

INSTITUTO HOMEOPÁTICO JACQUELINE PEKER

# **ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE CÁLCULO DE VESÍCULA BILIAR EM CÃES**

MARIANA MUSOLINO ZELANTE

Monografia apresentada para conclusão do curso  
de Especialização em Acupuntura Veterinária

Belo Horizonte

2009

<b>SUMÁRIO</b>	<b>PÁGINA</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>FISIOPATOLOGIA SEGUNDO A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA</b>	<b>4</b>
<b>FUNÇÃO DA VESÍCULA BILIAR</b>	<b>4</b>
<b>RELAÇÃO COM OS CINCO ELEMENTOS</b>	<b>9</b>
<b>RELAÇÃO COM O ZANG FU (ÓRGÃOS E VÍ CERAS)</b>	<b>13</b>
<b>PADRÕES DE DESARMONIA DA VESÍCULA BILIAR</b>	<b>16</b>
<b>RELAÇÃO COM INFLUÊNCIAS PATOLÓGICAS AMBIENTAIS</b>	<b>20</b>
<b>EXAME CLÍNICO NA MTC</b>	<b>21</b>
<b>TRATAMENTO COM ACUPUNTURA</b>	<b>22</b>
<b>AURICULOPUNTURA</b>	<b>43</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>45</b>

## INTRODUÇÃO

A Vesícula Biliar é um órgão que armazena e libera a bile produzida pelo fígado, para digerir gorduras. Situa-se entre o lobo quadrado do fígado medialmente e o lobo medial direito lateralmente. É um órgão piriforme que, num cão de porte médio, é capaz de armazenar 15 ml de bile. Quando o alimento passa do estômago para o intestino, a vesícula se contrai e envia a bile, através do ducto biliar comum. Este, no cão, termina no duodeno, denominado de esfíncter de Oddi. Pode haver complicações quando pequenos resíduos sólidos (areia cística) se precipitam na bile. Depositados no fundo da vesícula, eles formam cálculos, causando problemas de digestão e comprometem órgãos vitais, como o pâncreas. A bile se altera e seus componentes entram em desequilíbrio (Fossum e Willard,1997).

A bile é formada por diversas substâncias que estão em perfeita harmonia. São as principais: água, pigmentos biliares, colesterol, sais biliares, sais inorgânicos, ácidos graxos, lecitina, gordura, fosfolipídeos. Os pigmentos bilirrubina e biliverdina produzem a coloração amarela típica da bile. Quando essas substâncias estão em desequilíbrio, os cálculos se formam. Normalmente, cães formam cálculos de colesterol, bilirrubina, e mistos (Fossum e Willard, 1997).

Quando a bile é enviada para o intestino, os cálculos podem migrar, provocando fortes crises de cólica por obstrução das vias biliares. A presença dos cálculos pode provocar incômodos e inflamações (colecistite), ruptura dos ductos biliares, ou ruptura da vesícula biliar.

Grande parte dos portadores de litíase vesicular são assintomáticos. Entretanto, estas estruturas estando associadas à colecistite, provocam náuseas, vômito, anorexia, icterícia, febre e/ou dores abdominais e até ascite, caso ocorra extravasamento de bile da vesícula ou do ducto biliar.

Quando a vesícula está inflamada (Colecistite), ela pode ser bloqueada por uma alça intestinal que adere a parede da mesma, e uma fístula (comunicação) entre estas duas estruturas pode ocorrer. Os cálculos existentes mesmo de grande tamanho podem migrar para o intestino. Estes cálculos maiores podem causar uma obstrução intestinal (íleo biliar). A litíase é considerada um fator predisponente ao câncer de vesícula.

A Colecistite aguda pode evoluir para uma necrose da parede da vesícula e conseqüentemente, perfuração. Muitas vezes evolui para empiema (secreção purulenta no interior da vesícula), ou para infecções mais graves, com risco de septicemia. Pode ainda tornar-se crônica, com possibilidade de períodos de agudização, causando crises de cólica biliar (quando os cálculos bloqueiam a saída de bile da vesícula biliar, promovendo um aumento de pressão da mesma).

A Etiologia pode ser definida por fatores genéticos, ambientais, idade, sexo, alteração hormonal, obesidade, hiperlipidemias, diabetes, doenças intestinais, cirrose, doenças hemolíticas, infecção biliar, parasitose, hiperparatireoidismo, cirurgias gástricas, e estenose do ducto biliar principal. Ocorre em maior incidência em cães idosos, fêmeas e de pequenas porte.

O diagnóstico é feito por radiografias abdominais simples, ultrassonografia abdominal e dados de patologia clínica.

Na Medicina Ocidental, o tratamento é cirúrgico, retirando-se os cálculos ou até mesmo toda a vesícula biliar, para que não ocorram recidivas. A colecistectomia é o tratamento cirúrgico de escolha em cães com sinais clínicos secundários à colelitíase. Se há cálculos presentes no ducto biliar comum, o ducto poderá ser cateterizado através do duodeno e os cálculos serão propelidos para o interior da vesícula biliar.

Alternativamente, se o ducto biliar está aumentado, o ducto poderá ser submetido a incisão (coledocotomia), com os cálculos

removidos diretamente; entretanto, há necessidade de cuidado ao ser suturado o ducto biliar comum para que não ocorra a formação de constrição/ estenose.

No caso dos cálculos biliares, a acupuntura tem a propriedade de não gerar as contrações espasmódicas que induzem a dor. Nesse caso, a vesícula se contrai e o esfíncter se dilata para dar passagem aos cálculos. O fluxo da bile aumenta em quantidade notável, ocorrendo uma estreita relação com a atividade da vesícula biliar.

Este trabalho tem como objetivo demonstrar o tratamento da afecção da vesícula biliar (colelitíase) em cães, com acupuntura, através da fisiopatologia da Medicina Tradicional Chinesa, determinando os pontos e complementando-se com auriculopuntura.

## **FISIOPATOLOGIA SEGUNDO A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA**

### **FUNÇÕES DA VESÍCULA BILIAR (*DAN*)**

A Vesícula Biliar (*Dan*) ocupa um lugar importante entre os sistemas *Yang* porque é o único que não lida com os alimentos, líquidos e produtos excretáveis, mas armazena a bile, que é um produto refinado. Além disto, não se comunica com o exterior diretamente, como acontece com os outros sistemas *Yang* (através da boca, reto ou uretra), nem recebe os alimentos ou transporta a nutrição, como fazem os outros sistemas *Yang*. Na verdade, pelo fato de estocar substâncias refinadas, a Vesícula Biliar (*Dan*) se assemelha a um sistema *Yin*. É considerada como uma Víscera Curiosa, pois parece ser uma Víscera (*Yang*) na forma, uma vez que é oca, porém apresenta funções *Yin*, como se fosse um órgão (*Zang*), pois armazena um fluido puro, a bile.

O Fígado (*Gan*) e a Vesícula Biliar (*Dan*) estão intimamente ligados, o que torna muito difícil separá-los em suas funções e nas desarmonias. Desse modo, as alterações da Vesícula Biliar estão frequentemente associadas com as do Fígado e vice-versa. Assim, se a desarmonia do Fígado estiver associada com formação irregular da bile, fato este que afetará a Vesícula Biliar, e se a desarmonia desta Viscera estiver associada com distúrbio do ritmo de armazenamento da bile, isto poderá afetar o Fígado, pois os dois sistemas estão frequentemente envolvidos nos distúrbios, tais como, icterícia, hepatite, colecistite, colelitíases e distúrbios digestivos, incluindo o vômito de material azedo. Para o tratamento das manifestações acima, devem ser usados os pontos de ambos os Canais do Fígado e da Vesícula Biliar.

Quando o *Qi* está estagnado, a Vesícula Biliar perde a função de drenagem e de dispersão, afetando as funções do Estômago e do Baço/Pâncreas. A circulação anormal do *Qi* da Vesícula Biliar, causa dor nos hipocôndrios, assim a subida anormal de *Qi* da Vesícula Biliar, provoca um gosto amargo na boca e regurgitação de líquidos amargos; por outro lado, o extravasamento da bile para os tecidos, provoca icterícia.

A Bile é denominada também de "Substância Essencial". No *Lingshu*, diz-se que "a Vesícula Biliar é a Residência das Essências do Aquecedor Médio". A Vesícula Biliar é também denominada de "Órgão Extraordinário", porque há diferença com os outros órgãos, uma vez que nela se armazena os líquidos puros e límpidos.

Na Medicina Tradicional Chinesa, considera-se que a função da Vesícula Biliar está relacionada aos fatores emocionais. Portanto, quando ocorre transtornos mentais, com sintomas e sinais de medo, terror e insônia, recorre-se à regulação da função da Vesícula Biliar. Desta forma, o Fígado e a Vesícula Biliar estão intimamente ligados nos aspectos emocional e intelectual, ambos caracterizam-se pela

manifestação de irritação. O Fígado é o responsável pelo raciocínio e a Vesícula Biliar pelas decisões e fazer julgamentos. Por isso, a deficiência ou a desarmonia do Fígado podem ser acompanhadas de indecisão e timidez, e o medo associado com a desarmonia da Vesícula Biliar tende a estar associado com a indecisão.

As funções da Vesícula Biliar(*Dan*) são:

- estocar e excretar a bile
- controlar o julgamento
- controlar os tendões

### 1. ESTOCAR E EXCRETAR A BILE

A Vesícula Biliar recebe a bile do Fígado, que a mantém pronta para excretar quando for necessário durante a digestão. A sua função é idêntica à da medicina ocidental.

A excreção da bile pela Vesícula Biliar é uma expressão do desempenho do Fígado na garantia do fluxo suave do *Qi*, uma vez que o Fígado proporciona o *Qi* necessário para a secreção biliar.

Sob condições normais, o fluxo suave da bile auxilia as funções do Estômago (*Wei*) e do Baço (*Pi*) na digestão. Na patologia, quando o *Qi* do Fígado está estagnado e a bile não flui suavemente, tanto as funções do Estômago (*Wei*) como do Baço (*Pi*) podem ser afetadas. Em particular, a habilidade do Estômago (*Wei*) para direcionar o *Qi* em descendência será dificultada, provocando náusea e eructação (Maciocia,1996).

### 2. CONTROLAR O JULGAMENTO

Enquanto se considera que o Fígado controla a habilidade no planejamento da vida, a Vesícula Biliar controla a capacidade de tomar decisões. As duas funções devem ser harmonizadas.

Além de controlar a decisão e a execução, a Vesícula Biliar fornece ao indivíduo coragem e iniciativa. Por esta razão, há várias expressões em chinês, tais como “Grande Vesícula Biliar”, que significa “coragem” e “Pequena Vesícula Biliar”, que significa “timidez ou covardia”. Em cães, existem os indivíduos bravos, irritáveis, com temperamento expansivo, atrevido, ficam nervosos e exibem problemas digestivos intensos, com bile, muco com sangue, tensão e dor expressa vocalmente (tipo Excesso) e os indivíduos com tendências tímidas, ficam irritáveis, depressivos ou distraídos e exibem uma patologia mais estagnante, com menor quantidade de sangue, muco ou inflamação, porém com mais tensão e umidade (tipo Deficiência) (Schwartz, 2008).

Esta é uma função importante da Vesícula Biliar sob o aspecto psicológico. Controla o espírito de iniciativa, a “direção” e a coragem para tomar decisões e fazer mudanças. Embora o Rim(*Shen*) também controle a “direção” e a vitalidade, a Vesícula Biliar(*Dan*) fornece a capacidade de transformar esta direção e vitalidade em uma ação positiva e decisiva. Desta forma, a deficiência da Vesícula Biliar(*Dan*) pode causar indecisão, timidez e um indivíduo afetado poderá facilmente ser desencorajada ao menor sinal de adversidade.

A Vesícula Biliar (*Dan*) proporciona a coragem para a mente, governada pelo Coração (*Xin*), para satisfazer as decisões. Isto reflete o relacionamento Mãe-Filho existente entre a Vesícula Biliar (*Dan*) e o Coração (*Xin*) de acordo com os Cinco Elementos. Nos casos de debilidade da Mente proveniente de deficiência do Coração (*Xin*), é necessário quase sempre tonificar a Vesícula Biliar(*Dan*) para dar sustentação ao Coração(*Xin*) (Maciocia,1996).

Alguns animais podem se tornar desobedientes e mais determinados, não obedecendo ao comando do proprietário e também apresentando destruição de objetos da casa. Muitos proprietários



reagem com raiva diante desse comportamento, o que frustra o animal mais ainda (Schwartz, 2008).

### 3. CONTROLAR OS TENDÕES

Esta função é quase idêntica à função do Fígado(*Gan*) de controlar os tendões. O único sinal de diferença está no fato de que o Fígado(*Gan*) nutre os tendões com seu Sangue(*Xue*), enquanto a Vesícula Biliar proporciona *Qi* para os tendões de maneira que estes possam ter movimentos e agilidade adequados. Isto explica por que o ponto influente para os tendões, *Yanglingquan* VB-34, está sobre o Meridiano da Vesícula Biliar (Maciocia,1996).

O cão poderá apresentar rigidez na nuca ou nos membros posteriores, mudando de posição constantemente, num esforço para ficar mais confortável. A rigidez aparentará estar pior após o descanso e melhora com o movimento, quando o sangue começa a circular. O animal sentirá dormência nas extremidades, sendo notada pelo desvio do eixo ósseo normal ou por arrastar os membros ao caminhar. Se as extremidades dos membros ou as pontas das orelhas não tiverem circulação suficiente, apresentam-se frios ao toque (Schwartz, 2008).

A rigidez e a inflexibilidade do corpo podem também se estenderem para o comportamento. Esses animais são muito obstinados. Podem apresentar temperamento bastante irritável. (Schwartz).

### SONHOS

A Vesícula Biliar apresenta uma influência sobre a qualidade e a duração do sono, de maneira que, se for deficiente, o indivíduo acordará cedo de manhã e não será capaz de adormecer novamente. O "Spiritual Axis" no Capítulo 43 diz: "Quando a Vesícula Biliar (*Dan*) for deficiente, sonha-se com luta, processos e suicídio."

## RELAÇÃO COM OS CINCO ELEMENTOS

Cada um dos Cinco Movimentos tem suas próprias características. A Colelitíase está relacionada principalmente ao elemento Madeira, cujo órgão (*Zang*) correspondente é o Fígado (*Gan*) e a Víscera (*Fu*) é a Vesícula Biliar (*Dan*). A estação correspondente ao elemento Madeira é a Primavera e o fator ambiental é o Vento. O fator causal principal da Colelitíase é a Umidade que invade o corpo, associado ao Calor. A emoção é a raiva ou a fúria, o temperamento é a irritabilidade, o desencadeamento é a decisão (controle), os órgãos dos cinco sentidos são os Olhos e os tecidos são os Tendões e Ligamentos, ao horário das 23 horas à 1 hora, o aspecto psíquico é a alma (*Hum*), a característica é a flexibilidade e as cores são o verde e azul. Na natureza, na Primavera venta muito, as plantas germinam e tornam-se verdes, as frutas tem um sabor ácido (características do movimento Madeira). (Schwartz, 2008).

A teoria dos Cinco Movimentos explica as relações internas de todos os aspectos da Natureza através das leis da Geração e da Dominância. O princípio da Geração estabelece que Madeira gera o Fogo; o Fogo gera a Terra; a Terra gera o Metal; o Metal gera a Água e a Água gera a Madeira. No princípio da Dominância, a Madeira domina a Terra; a Terra domina a Água; a Água domina o Fogo; o Fogo domina o Metal e o Metal domina a Madeira (Schwartz, 2008).

De acordo com a Sequência de Geração (Fig. 1), a Madeira é filha da Água e mãe do Fogo.

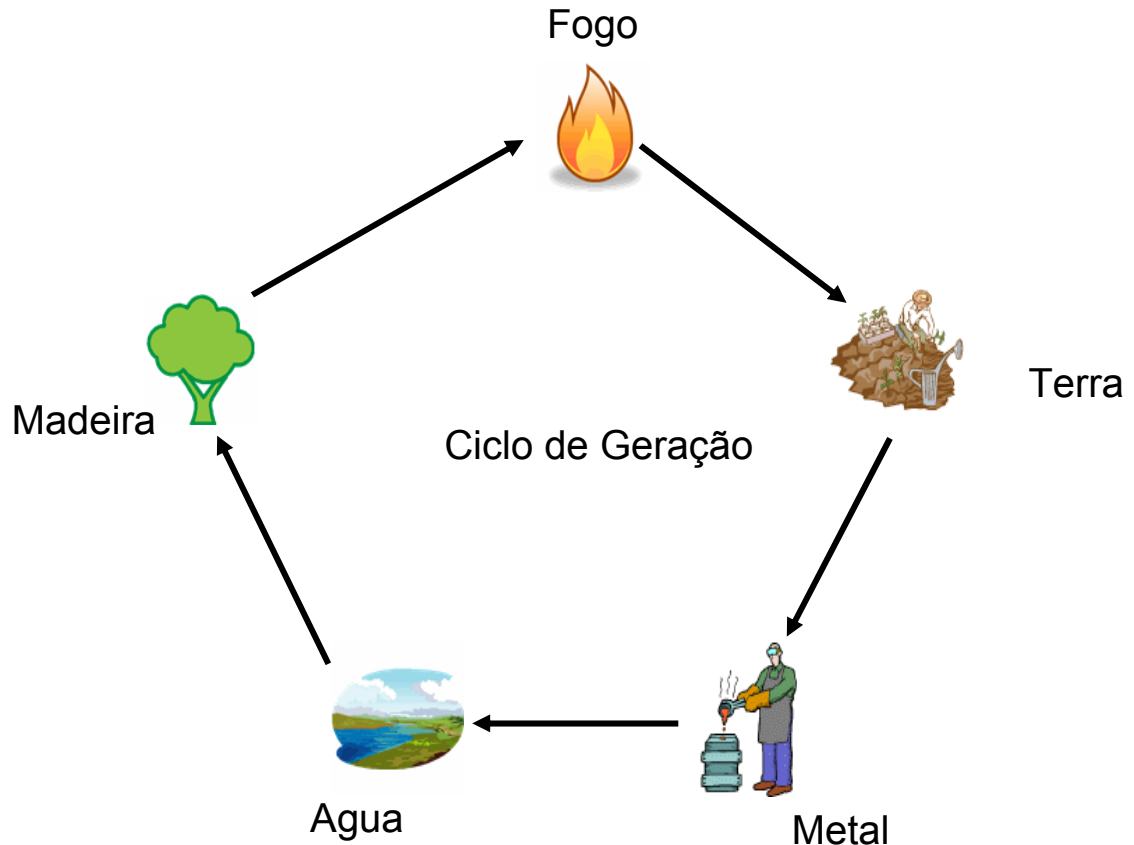


Fig. 1 : Sequência de Geração

A Sequência de Geração mantém um equilíbrio dinâmico entre os elementos. Quando há desequilíbrio neste ciclo por tempo prolongado, tem-se o estado patológico. No caso da Colelitíase, o elemento Madeira está em desequilíbrio e as possibilidades deste são:

1 - Água (mãe) não nutrindo adequadamente a Madeira (filho)

O Yin do Rim (Shen) nutre o Yin do Fígado (Gan) e o Sangue (Xue) do Fígado (Gan). Se o Yin do Rim (Shen) for deficiente, o Yin do Fígado (Gan) e/ou o Sangue (Xue) do Fígado (Gan) se tornará deficiente e causará zumbido, tontura, cefaléia e irritabilidade. Este relacionamento particular é um dos mais importantes e comuns na prática clínica.

2 - Madeira (mãe) não nutrindo adequadamente o Fogo (filho)

Este é o caminho pelo qual a Vesícula Biliar (Dan) afeta o Coração (Xin). Isto acontece em nível psicológico. A Vesícula Biliar (Dan) controla a capacidade de tomada de decisões (coragem). A Vesícula Biliar (Dan) deficiente pode afetar a mente do Coração (Xin) causando debilidade emocional, timidez e insegurança.

3 – Fogo (filho) consumindo excessivamente a Madeira (mãe)

Se o Sangue (Xue) do Coração (Xin) for deficiente, pode levar a uma deficiência generalizada do Sangue (Xue), que afetará o estoque de Sangue (Xue) do Fígado (Gan). Isto causaria sintomas relacionados `a deficiências de Sangue (Xue)

4 – Madeira (filho) consumindo excessivamente a Água (mãe)

O Sangue (Xue) do Fígado (Gan) nutre e reabastece a Essência (Jing) do Rim (Shen). Se o Sangue (Xue) do Fígado (Gan) for deficiente por um período longo de tempo poderá provocar uma deficiência da Essência (Jing) do Rim (Shen), causando zumbido, tontura, sudorese noturna e debilidade sexual.

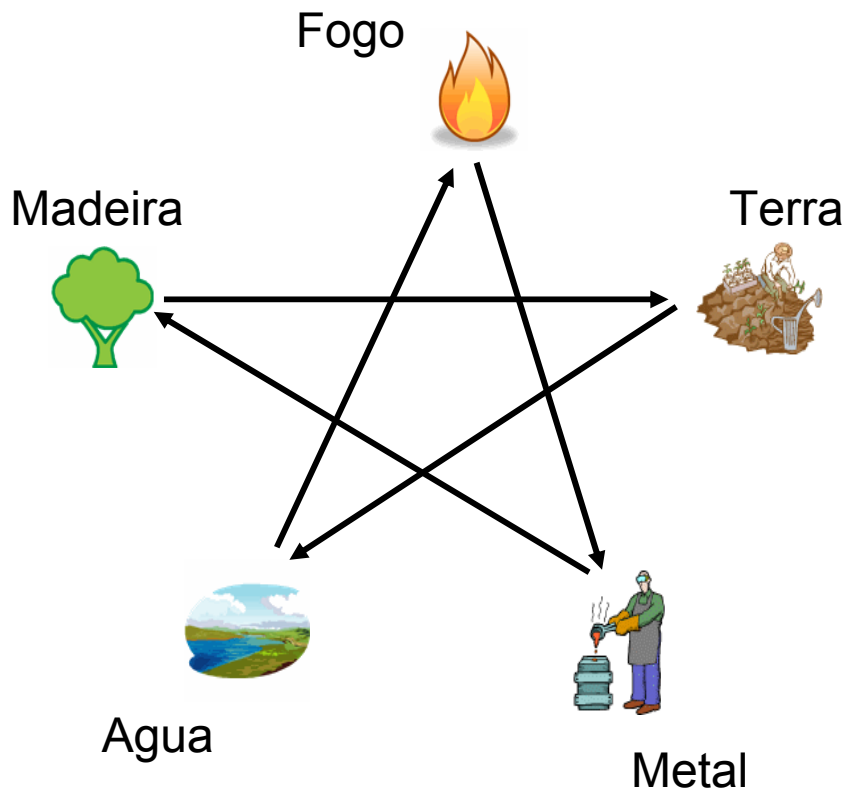


Fig. 2: Sequencia de Dominância

Da mesma maneira, quando há desequilíbrio prolongado na Sequência de Dominância (Fig. 2) , surgem as patologias:

1-Metal (avô) não controla adequadamente a Madeira (neto)

O Pulmão (Fei) envia o *Qi* em descendência, uma vez que o Fígado (Gan) dissemina o *Qi* em ascendência. Se o *Qi* do Pulmão (Fei) estiver debilitado e não puder descender, o *Qi* do Fígado (Gan) tende a ascender muito. Isto acontece frequentemente na prática, quando uma deficiência do Pulmão resulta na ascendência do Yang do Fígado (Gan) ou na estagnação do *Qi* do Fígado (Gan)

2-Metal (avô) controla excessivamente a Madeira (neto)

Isto raramente acontece na prática, pois é um caso de Deficiência do Pulmão (Fei) desencadeando a Estagnação do *Qi* do Fígado (Gan).

3-Terra (neto) se volta contra a Madeira (avô)

Essa Síndrome mesmo sendo rara, ocorre quando há inversão na Sequência de Controle, ou seja, o elemento "neto" lesa o "avô".

Se a Terra retiver a umidade, poderá haver um fluxo abundante e desencadear obstrução do fluxo livre de *Qi* do Fígado.

4-Madeira (avô) superage sobre a Terra (neto)

Se o *Qi* do Fígado (Gan) estagna, "invade" o Estômago (Wei) dificultando sua função de digestão e amadurecimento, e as funções do Baço (Pi) de transformação e transporte. Em particular, quando o *Qi* do Fígado (Gan) invade o Estômago (Wei), impede o *Qi* do Estômago de descender, causando náusea, além de evitar o *Qi* do Baço (Pi) de ascender, causando diarreia.

### **RELAÇÃO COM OS ZANG FU (ÓRGÃOS E VÍSCERAS)**

As relações entre *Zang* e *Fu* consistem no relacionamento entre a superfície e o interior do corpo. Os *Zang* (Órgãos) representam o *Yin* e dominam o interior do corpo, enquanto os *Fu* (Vísceras) representam o *Yang* e dominam a superfície do corpo, ambos conectam-se através do Sistema dos Canais de Energia, formando a "Relação interior-exterior". Fisiologicamente, os Canais *Zang* (Órgãos) conectam-se com os de *Fu* (Vísceras), os Canais *Fu* conectam-se com os de *Zang*. A energia dos Canais dos dois canalizam-se mutuamente e afetam-se uns aos outros, os *Zang* enviam energia aos de *Fu* e os *Fu* fornecem a essência ao *Zang*. Patologicamente, interferem-se e transferem-se mutuamente: a enfermidade em uma Víscera pode causar dano a um Órgão e a enfermidade em um Órgão pode prejudicar uma Víscera ou mesmo ambos podem sofrer a mesma enfermidade.

As relações interior-exterior entre os *Zang* e os *Fu* são: o Coração relaciona-se com o Intestino Delgado; o Fígado com a Vesícula Biliar; o

Baço/Pâncreas com o Estômago; o Pulmão com o Intestino Grosso; os Rins com a Bexiga.

## FÍGADO E VESÍCULA BILIAR

A bile provém do Fígado. A secreção e a excreção desta depende da drenagem da energia do Fígado. Por sua vez, a secreção normal e excreção da bile favorece a drenagem do Fígado. Patologicamente, a estagnação de *Qi* do Fígado, afeta a ação do *Qi* da Vesícula Biliar ou da secreção e excreção normal de bile. A não fluidez do *Qi* da Vesícula Biliar ou a estagnação de bile, causa também a estagnação do *Qi* do Fígado, fazendo-o falhar em sua função de drenagem. Por isso, muitas vezes, o Fígado e a Vesícula Biliar sofrem ao mesmo tempo, a mesma enfermidade. Por exemplo, o fogo no Fígado e na Vesícula Biliar, o calor-umidade em ambos os órgãos, etc.

Em relação ao tratamento, para circular o *Qi* do Fígado, deve-se dispersar a Vesícula Biliar, e os medicamentos que eliminam o fogo do Fígado servem para abaixar o fogo da Vesícula Biliar ; daí o tratamento ser feito ao mesmo tempo para Fígado e Vesícula Biliar.

Sob o aspecto psicológico, a influência do Fígado (*Gan*) sobre o planejamento de nossas vidas depende da capacidade da Vesícula Biliar (*Dan*) de nos fazer tomar as decisões.

## VESÍCULA BILIAR/FÍGADO E *QI*

Na Medicina Tradicional Chinesa, o Fígado é um residente do compartimento do Aquecedor Médio, junto com seu par, a Vesícula Biliar. Apresentam movimento ascendente e exterior de *Qi* para assegurar seu fluxo contínuo e suave para todo o organismo. O Pulmão (*Fei*) se localiza no aquecedor superior e faz o *Qi* descender. Quando

Fígado e pulmão estão em equilíbrio, o Qi flui pacificamente, ocorrendo fluxo suave em todas as direções. Auxilia o Baço (Pi) a transformar e transportar as Essências alimentares, e o Estômago (Wei) a amadurecer e decompor os alimentos. O Qi do Fígado (Gan) também auxilia o Qi do Baço (Pi) a ascender e o Qi do Estômago (Wei) a descender.

Isto estimula a secreção da Vesícula biliar (Dan) e assegura o fluxo suave do Qi nos Intestinos (Dachang e Xiaochang) e no Útero, influenciando desta maneira a menstruação. Além disso, apresenta uma influência primordial sobre o estado emocional e comportamental. Se esta função está alterada, a circulação de Qi é prejudicada ou obstruída, ocasionando tensão emocional, frustração, timidez, depressão ou raiva reprimida, podendo vir acompanhada de sintomas físicos ou também uma situação inversa pode ocorrer. Uma rotina tensa caracterizada pela frustração, raiva reprimida, falta de coragem para a tomada de decisões, poderá alterar a função do Fígado e Vesícula biliar, prejudicando o fluxo suave de Qi.

#### VESÍCULA BILIAR/FÍGADO E XUE

O Fígado (Gan) armazena o Sangue, agindo como um "General", dando ordens para todas as funções do corpo. Ele direciona o sangue que o Coração faz circular, mantendo-o fluindo e sem coagular e regulando seu volume no organismo. A Vesícula Biliar, quando em perfeito equilíbrio, auxilia o Fígado na sua função de suavizar o fluxo de Qi. Durante a atividade física e movimentação muscular, o Sangue (Xue) flui para os músculos e tendões e durante o repouso retorna ao Fígado.



## PADRÕES DE DESARMONIA DA VESÍCULA BILIAR

A Vesícula Biliar (*Dan*) é facilmente afetada pela Umidade originada de uma dificuldade da função do Baço (*Pi*) de transformar e transportar. A Deficiência do *Qi* do Baço (*Pi*) é, sem dúvida, a desarmonia mais comum do Baço (*Pi*), devido à hábitos alimentares irregulares ( consumo excessivo de alimentos frios e crus, alimentar-se em períodos irregulares ou em excesso, alimentar-se pouco ou ter uma dieta pobre em proteínas ), excesso de pensamento ou tensão mental por longos períodos de tempo , exposição prolongada à umidade (tanto em termos de clima frio como de local de habitação) ou qualquer patologia crônica, a qual tende a debilitar o Baço (*Pi*) e conduzir a uma Deficiência.

### 1-Etiologia Geral

#### Dieta

Um consumo excessivo de alimentos oleosos e gordurosos conduz à formação da Umidade, que pode se alojar na Vesícula Biliar (*Dan*).

#### Emoções

A Vesícula Biliar (*Dan*), assim como o Fígado (*Gan*), é afetada pela fúria. Fúria, frustração e ressentimento reprimido por um longo período, pode afetar a circulação de maneira que o *Qi* não consiga fluir suavemente e se torne paralisado, resultando na Estagnação do *Qi* do Fígado (*Gan*) que, por sua vez, pode produzir calor, que afeta a Vesícula Biliar (*Dan*). A fúria reprimida por um longo período pode originar o Fogo no Fígado (*Gan*) e na Vesícula Biliar (*Dan*), com sintomas de irritabilidade, gosto amargo na boca, sede, cefaléia, zumbido, surdez, tontura, rubor facial, hiperemia da conjuntiva, sonho com distúrbios do sono. A cefaléia é causada pelo aumento ascendente do *Qi* e do Fogo do

Fígado (Gan), em direção à cabeça, sendo intensos e com pulsação, normalmente nos olhos ou nas têmporas e em direção aos ouvidos, causando zumbido e surdez, com início repentino. O gosto amargo na boca é causado pelo aumento do Fogo do Fígado (Gan) em direção à garganta e à boca, estando presente durante todo o dia. A repressão emocional faz o Qi estagnar e implodir, resultando em calor e também o consumo excessivo de álcool, frituras e carne, principalmente de carneiro e de vaca.

#### Clima

A Umidade exterior e o Calor localizados nas regiões tropicais ou subtropicais, podem causar Calor-Umidade na Vesícula Biliar (*Dan*).

#### **Calor-Umidade na Vesícula Biliar (*Dan*)** (Padrão de Excesso)

##### Manifestações Clínicas:

Dor e distensão no Hipocôndrio, náusea, vômito, inabilidade para digerir gordura, compleição amarela, urina escassa e amarelo-escuro, febre, sede sem o desejo de ingerir líquidos, gosto amargo na boca.

Língua – saburra espessa, pegajosa e amarela, podendo ser bilateral ou somente unilateral.

Pulso – escorregadio e em corda.

Sintomas-chave – dor no hipocôndrio, gosto amargo na boca e saburra espessa, pegajosa e amarela sobre o lado direito.

##### Patologia:

Neste padrão básico, há sempre uma deficiência do Qi do Baço (*Pi*), conduzindo à formação da Umidade que obstrui a Vesícula Biliar (*Dan*). Portanto, ocorre língua com saburra pegajosa e pulso escorregadio.

A Umidade da Vesícula Biliar (*Dan*) interfere no fluxo suave do *Qi* do Fígado (*Gan*), que estagna e causa dor no hipocôndrio e uma sensação de distensão.

Náusea e vômito são causados tanto pela estagnação do *Qi* do Fígado (*Gan*) invadindo o Estômago (*Wei*), como pela Umidade impedindo o *Qi* do Estômago (*Wei*) de descender.

Gosto amargo, febre, urina escura, sede, são todos sintomas de Calor. Há sede devido ao calor, mas não o desejo de ingerir líquidos (ou desejo de ingerir em pequenos goles), devido a presença de Umidade.

A partir do ponto de vista ocidental, esse padrão é frequentemente observado na colelitíase (pedras na Vesícula Biliar). A partir da perspectiva chinesa, as pedras são uma forma extrema de Umidade, em seu estado mais substancial. São formadas por um longo período a partir da Umidade, sob ação de "vaporização e fermentação" do Calor. Assim, as pedras são sempre consideradas uma manifestação da Umidade-Calor ou Fleuma (Tanyin)-Fogo.

#### Etiologia:

Este padrão é frequentemente causado pela sensação de fúria por um longo período, causando estagnação do *Qi* do Fígado (*Gan*) e implosão da estagnação do *Qi* em Fogo.

O consumo excessivo de alimentos gordurosos e oleosos conduz à formação de Umidade que combina com o Calor.

Nas regiões tropicais e subtropicais, pode ser causada pela Umidade-Calor (Maciocia,1996).

#### Tratamento:

O princípio do tratamento é resolver a Umidade, eliminar o calor na Vesícula Biliar (*Dan*), estimular o fluxo suave do *Qi* do Fígado (*Gan*).

## **Deficiência da Vesícula Biliar (Dan)** (Padrão de Deficiência)

### Manifestações Clínicas:

Tontura, visão turva, nervosismo, timidez, propensão a sustos, falta de coragem e iniciativa, suspiros.

Língua – Pálida ou normal.

Pulso - Debilitado.

Sintomas Chave – Timidez, suspiro, falta de coragem

### Patologia:

A Vesícula Biliar (Dan) é o aspecto Yang do Fígado (Dan), e diz-se na Medicina Chinesa que o Yang do Fígado (Gan) só pode ficar em Excesso, nunca em Deficiência. Todavia, nesse caso, esse padrão descreve um estado de Deficiência da Vesícula Biliar (Dan).

Mais que um “padrão”, consiste realmente na descrição de um determinado caráter ou personalidade. A característica-chave deste “padrão” é o caráter da pessoa, ou seja, falta de coragem, timidez e falta de iniciativa.

O Fígado (Gan) abriga a Alma Etérea e sua debilidade pode ser manifestada pela timidez e medo.

### Etiologia:

Neste caso, não há “etiologia” uma vez que o padrão depende das características de cada pessoa. Naturalmente, a timidez e a falta de coragem também podem ser resultantes de determinados inter-relacionamentos dentro da família durante a infância, tal como o fato da criança mais nova ser sempre “intimada” pelos irmãos mais velhos, ou uma criança que nunca é encorajada, somente repreendida.

Sob a perspectiva da fisiologia chinesa, a Deficiência severa de Sangue (Xue) pode resultar em medo e falta de coragem (enquanto o Calor no Sangue (Xue) pode resultar em fúria). Como abordado anteriormente, o Sangue (Xue) e o Yin são a raiz da Alma Etérea. Se o Sangue (Xue) for deficiente, a Alma Etérea sofrerá e isso se manifestará através do medo (especialmente ao ir para cama a noite). O Fígado estoca o Sangue (Xue) e o Sangue (Xue) é a resistência da Alma Etérea. Se o Fígado (Gan) for deficiente, haverá medo: se estiver em excesso, haverá fúria.

Tratamento:

Princípio de Tratamento: Tonificar e aquecer a Vesícula Biliar (Dan).

## **RELAÇÃO COM INFLUÊNCIAS PATOLÓGICAS AMBIENTAIS**

Os fatores patogênicos invadem o organismo de várias formas, como: vento, frio, umidade, calor, secura e fogo. Cada um desses fatores pode ser de origem interior ou exterior. Eles sempre correspondem ao padrão cheio de acordo com os oito princípios.

Alguns fatores patogênicos produzidos internamente originam sinais e sintomas patológicos similares, assim como fatores climáticos exteriores.

O fator causal principal da Colelitíase é a Umidade que invade o corpo, associado ao Calor.

A Umidade é um fator patogênico do Yin e tende a afetar o Yang. As características da Umidade são que ela é pegajosa, difícil de ser eliminada, pesada, torna as coisas mais lentas, infunde em descendência e causa crises frequentes.

As manifestações clínicas da Umidade são extremamente variadas de acordo com a sua localização e natureza (quente ou fria), mas geralmente consistem em sensação de peso na cabeça ou no corpo, anorexia, plenitude no tórax ou epigástrico, gosto pegajoso, dificuldade de urinar, secreção vaginal branca e pegajosa, língua com saburra pegajosa, e pulso escorregadio.

As várias manifestações clínicas podem ser correlacionadas com as principais características da Umidade:

- **Peso:** causa uma sensação de cansaço, peso nos ombros ou cabeça. Como a Umidade é pesada, causa uma sensação de distensão e plenitude no tórax, ou epigástrico e tende a se estabelecer no aquecedor inferior (Jiao inferior). A Umidade impede o Yang puro de ascender para a cabeça para iluminar os orifícios dos sentidos e limpar o cérebro.
- **Impureza:** a Umidade é impura, sendo refletida nas secreções impuras.
- **Viscosidade:** A Umidade é pegajosa, sendo refletida na saburra pegajosa, gosto pegajoso e pulso escorregadio. A natureza pegajosa da Umidade também contribui para sua difícil eliminação. Torna-se frequentemente crônica, manifestando-se com crises recorrentes.

A Umidade afeta principalmente Baço (Pi), Vesícula Biliar (Dan), Bexiga (Pangguang) e Intestinos (Dachang e Xiaochang).

## **EXAME CLÍNICO**

O exame clínico deverá ser integral. Na MTC, o exame clínico além da anamnese também envolve observação, auscultação, palpação e olfação. O veterinário observará o comportamento do animal no

consutório, e durante o exame, verificará o quanto ele está calmo ou agitado. Observará também a língua do animal, sua forma corporal, seu pelo e a integridade de sua pele. Finalmente ocorrerá a avaliação de seus olhos, que devem ter certo brilho e vivacidade, tônus muscular e porte físico. A postura do animal quando ele se movimenta também é observada e avaliada como parte do exame. No caso de desequilíbrio do Fígado e Vesícula Biliar, os tendões não estarão fortes e/ou flexíveis. Na parte da auscultação, também é verificado a força e o caráter da respiração, e a voz que nesse caso deve ser um latido ou miado suave ou sonoro. No caso de desequilíbrio do Fígado e Vesícula Biliar, o latido é intenso. A palpação inclui o pulso e pontos de diagnóstico específicos, que podem ser indicativos de uma patologia no órgão correspondente. A olfação checa os orifícios como o nariz, os olhos, a boca e os ouvidos, para identificar odores.

## **TRATAMENTO COM ACUPUNTURA**

### **Pontos :**

#### **VB-24 (Riyue) –“O Sol e a Lua”**

Ponto Mo da Vesícula Biliar (*Dan*)

#### Localização

Situa-se no sétimo espaço intercostal, a um *tsun* abaixo do F-14 (*Qimen*), a dois e meio *tsun* laterais à linha mediana, na horizontal que passa pelo VC-13 (*Shangwan*). (Fig.3)

#### Características

- Ponto *Mo* do *Dan* (Vesícula Biliar).

- Ponto comum do Canal de Energia Principal do *Dan* (Vesícula Biliar) com o Canal de Energia Curioso *Yang Wei*
- Ponto do Canal de Energia Principal do *Dan* (Vesícula Biliar) que recebe um Canal de Energia Secundário do Canal de Energia do *Panguang* (Bexiga).

#### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o *Gan Qi* (Fígado), o *Dan Qi* (Vesícula Biliar) e *Qi* do *Wei* (Estômago)
- fortalece o *Qi* do Aquecedor Médio
- redireciona o *Qi* contracorrente
- dispersa a Umidade-Calor

#### Indicação Tradicional

“O *Gan* (Fígado) cumpre suas funções sob o comando do *Dan* (Vesícula Biliar); a garganta é o embaixador do *Gan* (Fígado) e, por conseguinte, ela está relacionada com o *Dan* (Vesícula Biliar). Quando a pessoa está indecisa em suas execuções, é porque o *Dan* (Vesícula Biliar) está comprimido, o que faz com que suas funções se tornem insuficientes e o *Qi* transborde para o alto do corpo, provicando a sensação de sabor amargo na boca”.(Su Wen)

#### Indicação

Náuseas e vômitos, hepatites aguda e crônica, colecistite, icterícia, hipocondrialgia, opressão do tórax, angústia, gastralgia, neuralgia intercostal, úlcera gástrica, soluços, mastites, tratamento de colelitíase, juntamente com F-14.



## **B-19 (Danshu)** – “transportar o *Qi* dos *Zhang Fu*”

Ponto *Shu* da Vesícula Biliar

### Localização

Situa-se a um e meio *tsun* laterais à linha mediana posterior, horizontalmente à margem inferior do processo espinhoso da décima vértebra torácica. (Fig. 4)

### Características

- Ponto *Shu* do dorso do *Dan* (Vesícula Biliar), ponto de harmonização do *Yang Qi* do *Dan* (Vesícula Biliar).
- Ponto empregado no tratamento das afecções do *Dan* (Vesícula Biliar) pela técnica *Shu-Mo*.

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o *Gan Qi* (Fígado) e do *Dan* (Vesícula Biliar)
- Harmoniza a circulação do *Qi* e o *Qi* geral do corpo
- Clareia a visão
- Relaxa o diafragma
- Refresca e faz a limpeza do Fogo do *Dan* (Vesícula Biliar) e do *Gan* (Fígado)
- Afasta a Umidade-Calor do corpo
- Harmoniza o *Qi* do *Wei* (Estômago)

### Indicação Tradicional

“O Canal de Energia do *Gan* (Fígado) passa pela garganta; quando a Energia do *Dan* (Vesícula Biliar) enfraquece, ela transborda para o alto do corpo e provoca a sensação de amargor na boca; devem-se estimular os pontos *Mo*, VB-23 (Zhejin); *Shu* do dorso, B-19

(Danshu); e Ho , VB-34 (Yanglingquan) do Dan (Vesícula Biliar).” (Su Wen)

Indicação

Palpitação, insônia, dor no hipocôndrio, icterícia, gosto amargo na boca.

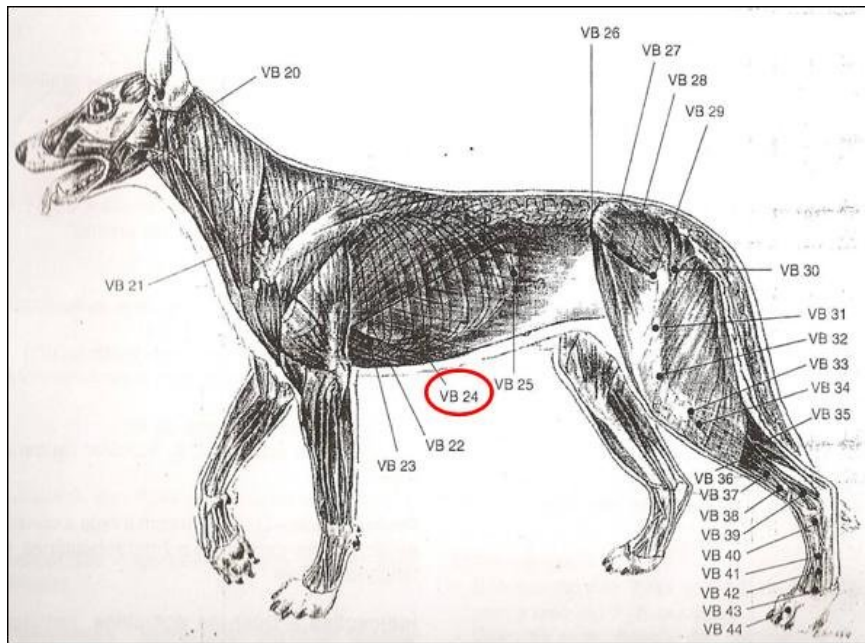


Fig. 3: Ponto Riyue VB-24

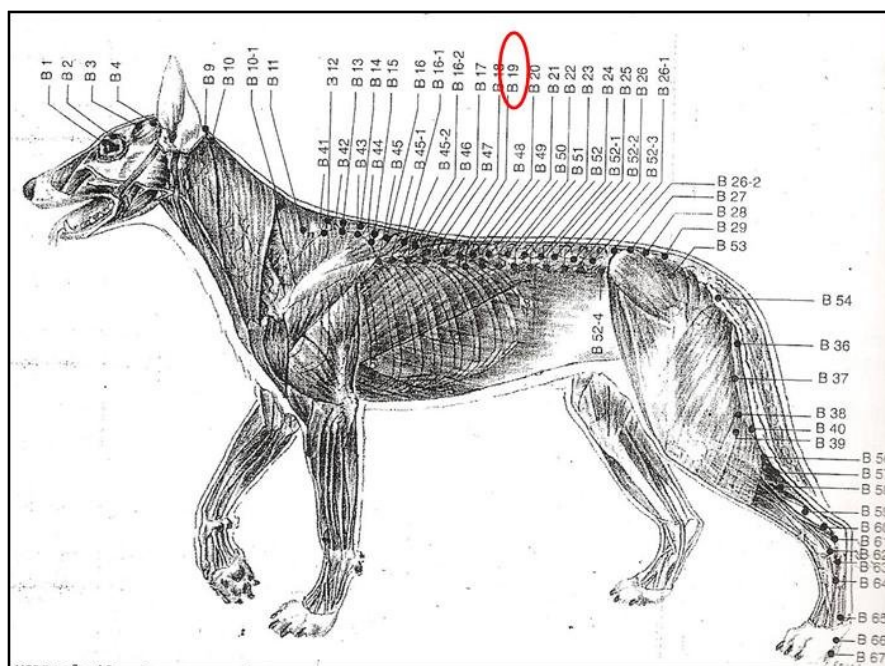


Fig. 4: Ponto Danshu B-19

Riyue VB-24 e Danshu B-19: respectivamente pontos de Coleta Frontal e Transporte Posterior – eliminam o Calor na Vesícula Biliar (Dan). (Fig. 3 e 4)

## **Qimen F-14**

### Localização

Situa-se no Tórax, no sexto espaço intercostal e na linha vertical traçada do mamilo, ou no cruzamento da linha horizontal que passa pelo VC-14 (*Juque*) com a vertical traçada do mamilo, a seis tsun laterais à linha mediana anterior(Fig 5).

### Características

- Ponto *Mo* do *Gan* (Fígado).
- Ponto comum do Canal de Energia Principal do *Gan* (Fígado) com o Canal de Energia Curioso *Yin Wei*.
- Ponto do Canal de Energia Principal do *Gan* (Fígado) que recebe um Canal de Energia Secundário do Canal de Energia Principal do *Pi* (Baço/Pâncreas).

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o *Gan* (Fígado) e o *Dan* (Vesícula Biliar).
- Promove a difusão do *Gan* (Fígado).
- Remove as Estagnações de *Xue* (Sangue), provocadas pelo Frio Perverso.
- Dissipa o Calor Perverso e a Mucosidade do *Gan* (Fígado).
- Ponto de entrada e saída do *Wei Qi* (Energia de Defesa).

## Indicação

Hepatite, colecistite, hepatomegalia, retenção de placenta, pleurite, dor no peito, dor nos hipocôndrios, neuralgia intercostal, disfagia, gastrite nervosa, mialgias, câibras musculares, sensação de plenitude no tórax, anorexia.

## **Ganshu B-18**

### Localização

Situa-se a um e meio *tsun* laterais à linha mediana posterior, horizontalmente à margem inferior do processo espinhoso da nona vértebra torácica (Fig.6)

### Características

- É o ponto Shu do dorso do *Gan* (Fígado).
- É o ponto específico de harmonização da Energia *Yang* do *Gan* (Fígado).
- Faz parte do grupo de pontos para dispersar a Energia *Yang* dos Cinco Órgãos.

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza e tonifica o *Gan* (Fígado) e o *Dan* (Vesícula Biliar).
- Harmoniza e faz circular o *Qi*.
- Clareia e fortalece a visão.
- Faz aumentar os nutrientes do *Xue* (Sangue).
- Harmoniza o *Xue* (Sangue).
- Afasta a Umidade e a Umidade-Calor do *Gan* (Fígado) e do *Dan* (Vesícula Biliar).

- Refresca o Calor do *Xue* (Sangue).

### Indicação

Tosse de origem hepática, icterícia, visão noturna, medo, alegria excessiva, afecções dos genitais externos, afecções oculares crônicas, hepatomegalia, dismenorréia, cefaléias, vertigens, irritabilidade, epilepsia, esquizofrenia, opressão torácica que melhora com suspiros.

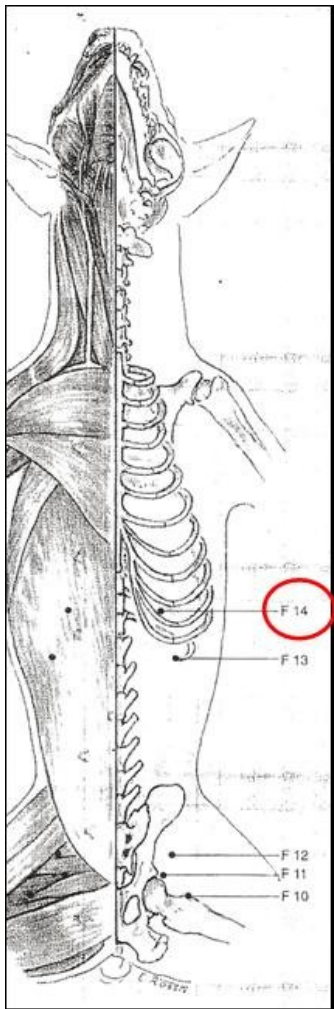


Fig 5: Ponto Qimen F-14

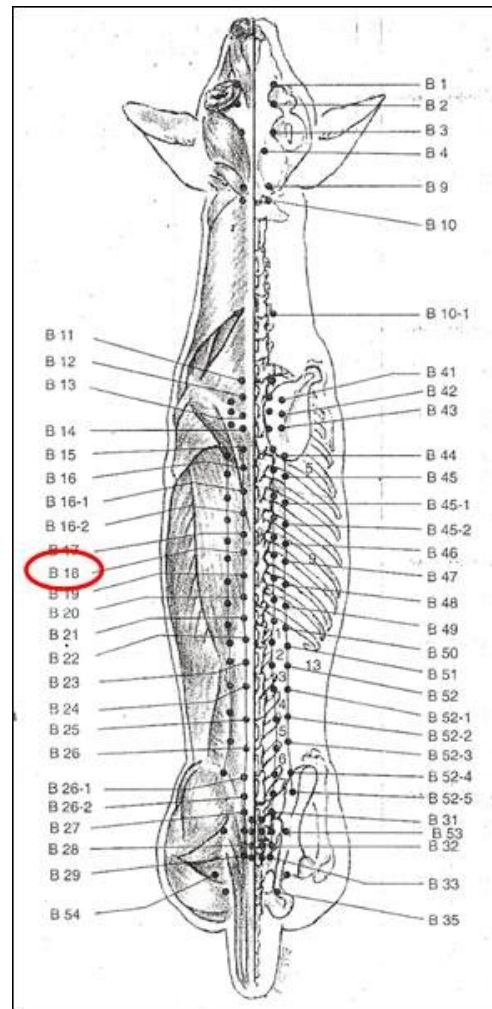


Fig 6: Ponto Ganshu B-18

Qimen F-14 e Ganshu B-18: eliminam o Calor do Fígado (Gan).  
(Fig 5 e 6)

## Zhongwan Ren-12

### Localização

Situa-se no abdomen, na linha mediana anterior, entre a extremidade do processo xifóide do osso esterno e a cicatriz umbilical (Fig. 7).

### Características

- Ponto de concentração de energia do *Pi* (Baço/Pâncreas).
- Ponto de Reunião das Vísceras.
- Ponto *Mo* do *Wei* (Estômago), ponto Alarme nas afecções energéticas do *Wei* (Estômago)
- Ponto de interseção do *Ren Mai* com a energia do *Xiao Chang* (Intestino Delgado), com a energia do *Sanjiao* (Triplo Aquecedor) e com a energia do *Wei* (Estômago), unidas através de Canais de Energia Secundários.
- Ponto que recebe a energia do *Wei* (Estômago) através de um Canal de Energia Secundário que provém diretamente do Estômago.
- Relaciona-se com a região do corpo do Estômago.
- Um dos pontos de exteriorização da energia *Wei* (Defesa).
- Deve ser utilizado em todas as afecções das Vísceras.

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza, fortalece e tonifica o *Pi* (Baço/Pâncreas).
- Harmoniza o *Qi* do *Wei* (Estômago) e do *Zhongjiao* (Aquecedor Médio).
- Tonifica o *Yong Qi* (nutrição)
- Redireciona o *Qi* em tumulto contracorrente.
- Harmoniza o *Qi* e o *Xue* (Sangue).
- Dispersa a Umidade, a Umidade-Calor e a Mucosidade.

## Indicação

Gastralgia, gastrites aguda e crônica, ptose gástrica, vômitos, náuseas, dispepsia, meteorismo abdominal, úlcera do estômago, disfagia, icterícia, hipertensão arterial, distúrbios mentais, obstrução intestinal aguda, diarréia, empachamento gástrico, estufamento abdominal, anorexia, anemia, fraqueza, insônia, epilepsia, subida do *Qi* por fadiga mental.

## **Pishu B-20**

### Localização

Situa-se a um e meio *tsun* laterais à linha mediana posterior, horizontalmente à margem inferior do processo espinhoso da décima primeira vértebra torácica (Fig.8).

### Características

- É o ponto *Shu* do dorso do *Pi* (Baço/Pâncreas), ponto da harmonização de Energia *Yang* do *Pi* (Baço/Pâncreas).
- Faz parte do grupo de pontos para a dispersão do *Yang* dos cinco Órgãos.
- Ponto empregado no tratamento das afecções do *Pi* (Baço/Pâncreas) pela técnica de *Shu-Mo* – *Shu* do dorso: B-20 (*Pishu*), e *Mo*: F-13 (*Zhangmen*).

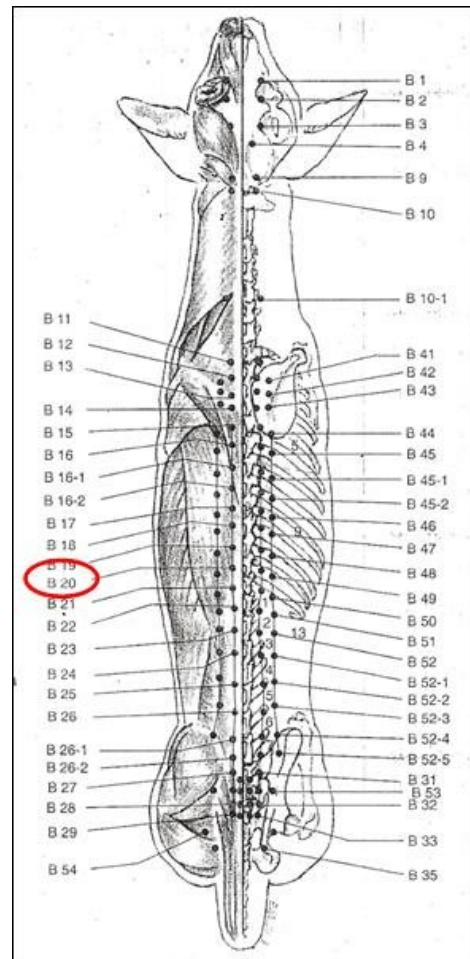
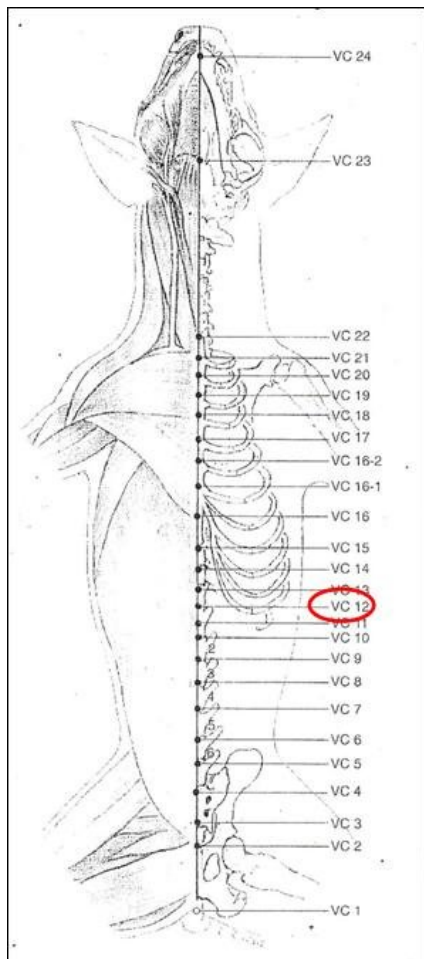
### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o *Pi Qi* (Baço/Pâncreas) e do *Gan* (Fígado).
- Harmoniza o *Qi* do *Wei* (Estômago) e do *Zhongjiao* (Aquecedor Médio).
- Faz aumentar a Energia Terra.
- Harmoniza o *Xue Qi* (Sangue) e o *Yong Qi*.

- Drena a Umidade e a água em excesso.
- Afasta a Umidade e a Umidade-Calor.

### Indicação

Gastrite, úlceras gástrica e duodenal, hepatite, enterite, anemia, edema, urticária, paralisia dos músculos abdominais, hepatoesplenomegalia, doenças hemorrágicas crônicas, prolapso do útero, ptose gástrica, fraqueza dos membros inferiores, sensação de peso nos quatro membros.



**Fig 7: Ponto Zhongwan Ren-12** **Fig 8: Ponto Pishu B-20**



### **VB-34 (Yanglingquan)**-“Monte Yang-Fonte ”

“Ponto Mestre dos Tendões e Articulações”

Chama-se *Yanglingquan* porque situa-se no lado *Yang*, em uma cavidade óssea junto a uma saliência óssea (cabeça da fíbula).

#### Localização

Situa-se no terço superior da face lateral do membro posterior esquerdo, em uma reentrância muscular, localizada distalmente, e à frente da cabeça da fíbula (Fig. 9).

#### Características

- Ponto de Reunião da Energia dos tendões e dos músculos.
- Ponto Ho do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*), correspondente ao movimento Terra.

#### Funções Energéticas Tradicionais

- Promove a circulação do *Qi* do Fígado (*Gan*) e da Vesícula Biliar (*Dan*).
- Ativa a circulação do Sangue (*Xue*) nos Canais de Energia.
- Regulariza a mobilidade das articulações.
- Relaxa e fortalece os tendões e os músculos.
- Fortalece os ossos e o joelho.
- Dispersa o Calor (*Yang* excessivo) do Fígado (*Gan*) e da Vesícula Biliar (*Dan*).
- Dispersa o Vento e a Umidade-Calor das articulações do membro inferior.

#### Indicação

Hemiplegia, hepatite, colecistite, hipertensão arterial, edemas e dores nas articulações dos joelhos, tonturas, vômitos

ácidos, fraqueza, surdez, dores torácicas e costais, edema de face, periartrite de ombro, paralisia de membro inferior, constipação intestinal, vesícula preguiçosa, cólica biliar, insônia, boca amarga, sonhos excessivos, garganta seca.

### Ações

- Estimulação dos fusos tendíneos do m. Bíceps femoral para aliviar câibras, que acarretam uma posição errada da articulação dos quadris.

- Estimulação das terminações nervosas livres do n.cutâneo femoral lateral, e assim, influencia a região lombar, de onde provém o nervo.

- Liberação de espasmos das vias do Baço e do Esfíncter de Oddi, juntamente com E-19 e E-36.

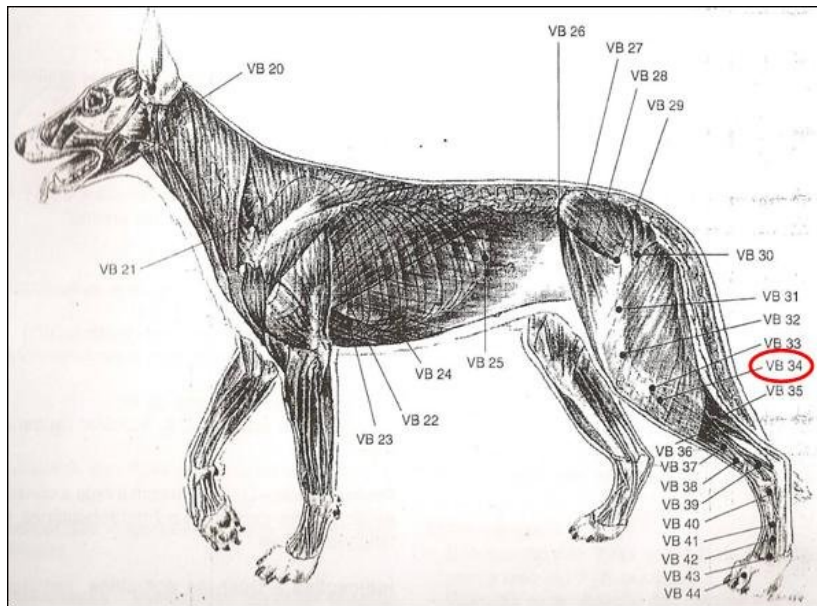


Fig.9 – Ponto VB-34 (*Yanglingquan*) - estimula o fluxo suave do Qi do Fígado (*Gan*), resolve a Umidade e elimina o Calor.(Fig. 9)

## **Ponto Extra (*Dannang*) – “Ponto da Vesícula Biliar”**

Chama-se *Dannang* porque trata afecções da vesícula biliar e do ducto biliar. (*Dan* significa bile e *Nang* significa vesícula, bolsa).

### Localização

Situa-se na face lateral do membro posterior, de um a dois *tsun* laterais do ponto VB-34 (*Yanglingquan*) do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*). (Fig 10)

### Indicação

Doenças do ducto biliar, paralisia do membro inferior.

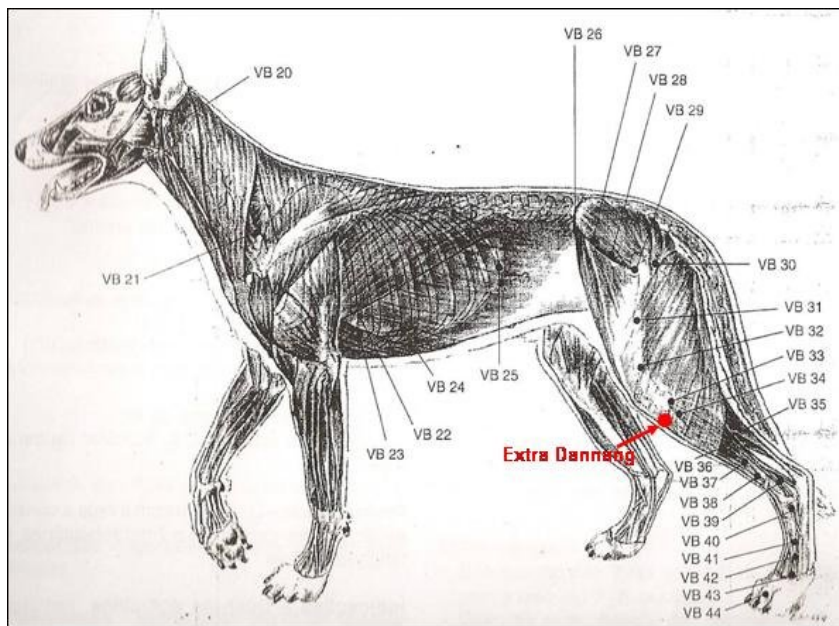


Fig. 10 : Ponto Extra *Dannang* - apresenta as mesmas funções do VB-34, sendo utilizado somente se estiver macio sob pressão.

## **VG-9 (Zhiyang) – “Chegada do Yang”**

Chama-se *Zhiyang*, pois este ponto está situado na transição de *Yin* para *Yang* e o Canal de Energia Vaso Governador (*Du Mai*) ao chegar aqui, alcança o *Yang*.

### Localização

Situa-se na região torácica, entre os processos espinhosos da sétima e oitava vértebras torácicas.(Fig. 11)

### Característica

A Energia *Yang* chega a esse ponto para dele partir de novo.

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza as funções do *Qi*.
- Harmoniza o *Qi* do Fígado (*Gan*) e da Vesícula Biliar (*Dan*).
- Faz circular o *Qi* do Fígado (*Gan*).
- Faz expandir o tórax e o diafragma.
- Dissolve a Umidade-Calor do Fígado (*Gan*) e da Vesícula Biliar (*Dan*).
- Faz a limpeza do Fogo do Fígado (*Gan*) e do Calor.

### Indicações

Tosse, dispnéia, asma, bronquite, pleurite, icterícia, gastralgia, dores no tórax e no corpo, neuralgia intercostal, dorsalgia, hepatite, colecistite.

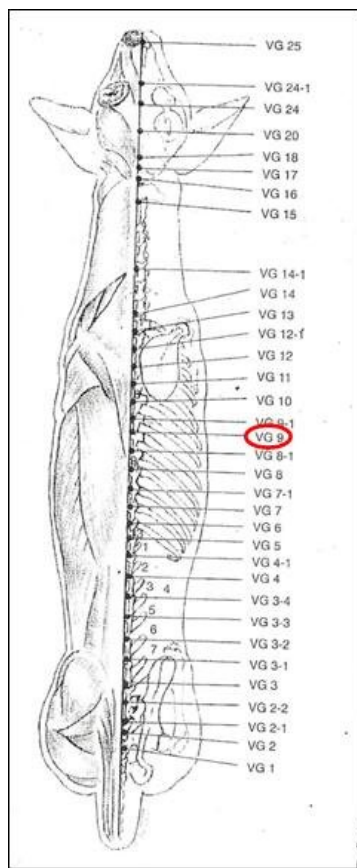
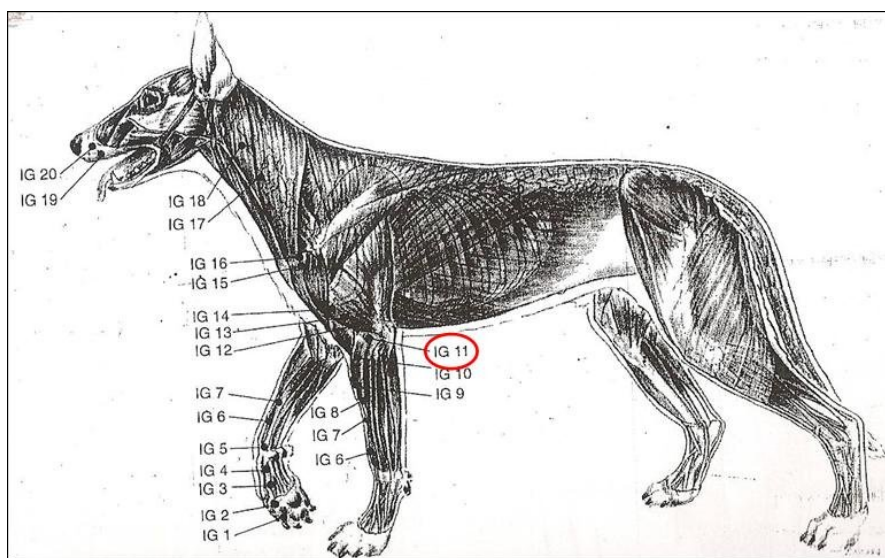


Fig. 11 : Ponto VG-9 (*Zhiyang*) - elimina o Calor na Vesícula Biliar (*Dan*), estimula o fluxo suave do *Qi* do Fígado (*Gan*) e resolve a Umidade.



Quchi IG-11: elimina o Calor e resolve a Umidade.

## **TA-6 (*Zhigou*)**

Chama-se *Zhigou* porque situa-se no espaço entre os ossos do rádio e ulna que se assemelham a um córrego de água e emite ramificações que se comunicam com o Canal de Energia *Jue Yin* do membro anterior.

### Localização

Situa-se no quarto inferior do antebraço, entre o rádio e a ulna, a três tsun proximais à prega dorsal do membro anterior, entre os tendões finais do m. extensor digital comum e m. extensor digital lateral.(Fig. 13)

### Característica

Ponto *Jing* do Canal de Energia Principal do Triplo Aquecedor (*Sanjiao*), correspondente ao Movimento Fogo; ponto de máxima concentração de Energia Fogo no Canal de Energia do Triplo Aquecedor (*Sanjiao*).

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o Triplo Aquecedor (*Sanjiao*).
- Faz circular o *Qi* das Vísceras.
- Harmoniza o *Qi*, difunde o *Qi*.
- Dispersa o vento, o Vento-Calor e a Mucosidade.
- Remove as obstruções de *Qi* dos Canais de Energia.

### Indicações

Dores torácicas no hipocôndrio, dores no ombro e nuca, afecções febris, paralisias de membros superiores, mudez,

hipogalactia, afonia repentina, surdez, constipação intestinal (ponto específico), colecistite (em associação com VB-34 e VB-24).

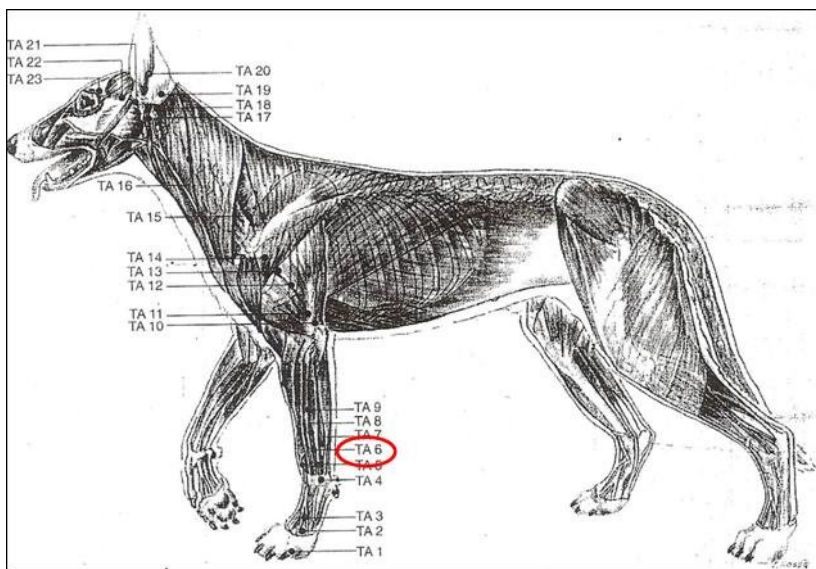


Fig. 13 : Ponto TA-6 (Zhigou) - estimula o fluxo suave do *Qi* do Fígado (*Gan*) e elimina o Calor nos Meridianos do *Yang* Mínimo.

Método – Sedação (exceto para os pontos Ren-12 e B-20)

### **VB-40 (Qiuxu)**

Chama-se *Qiuxu* porque está situado próximo ao maléolo lateral e este tem aspecto semelhante a uma grande colina.

#### Localização

Situa-se em um aprofundamento distal do maléolo lateral, dorsolateral sobre a articulação do jarrete.

#### Características

- Ponto *Yuan* do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*) correspondente ao Movimento Madeira.

- Ponto do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*) que recebe um Canal de Energia *Luo* Transversal do Canal de Energia Principal do Fígado (*Gan*).

- Ponto Fonte (*Yuan*) do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*).

#### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza o *Qi* do Fígado (*Gan*), da Vesícula Biliar (*Dan*) e do Sangue (*Xue*).

- Faz circular o *Qi* do Fígado (*Gan*)

- Dispersa o *Qi* Perverso alojado na superfície e na profundidade.

- Dispersa a Umidade-Calor.

- Redireciona o *Qi* em tumulto contracorrente (Afluxo Contrário).

#### Indicação

Dores nos membros anteriores, dores torácicas, torções, dores e edemas no jarrete, síndrome pseudorradicular da L 5/L 6, edema de pálpebras, opacificações da córnea, colecistite, linfadenite axilar.



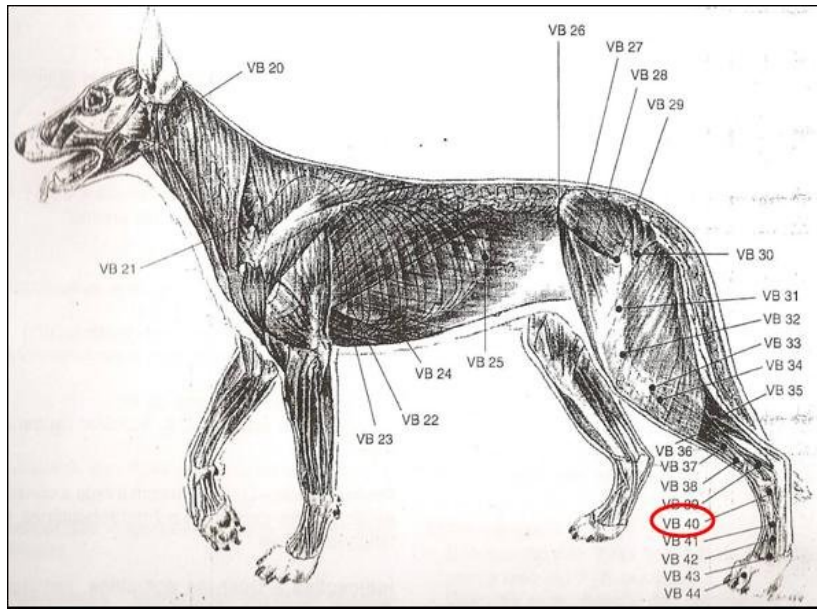


Fig. 14: Ponto VB-40 (Qiuxu)

### **F-3 (Taichong)** – “Grande Impulsão”

Ponto Fonte do Meridiano da Vesícula Biliar

#### Localização

Medial na extremidade superior do osso metatársico II, visto aqui o primeiro dedo não ser desenvolvido

#### Características

- Ponto Fonte do Canal de Energia Principal do Fígado (*Gan*).
- Ponto Iu-Yuan do Canal de Energia Principal do Fígado (*Gan*) correspondente ao Movimento Terra.
- Ponto do Canal de Energia Principal do Fígado (*Gan*) que recebe um Canal de Energia Luo Transversal do Canal de Energia Principal da Vesícula Biliar (*Dan*).
- É um dos pontos de acupuntura de faz a união Yang/ Yin, Alto/ Baixo.

### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza e Tonifica o Qi do Fígado (Gan) e do Sangue (Xue).
- Harmoniza o Qi da Vesícula Biliar (Dan).
- Redireciona o Qi em tumulto contra corrente (Afluxo Contrário).
- Dispersa a Umidade-Calor.
- Faz a limpeza do Fogo do Fígado (Gan) e do Calor.
- Refresca o Sangue (Xue).
- Relaxa os Tendões e Musculos.
- Contratura da Vesícula Biliar e aumento do fluxo de bile durante a acupuntura (estimulação do parassimpático)

### Indicação

Uretrites, disúria, metrorragia, esterilidade, dores no baixo ventre, hipertensão arterial do tipo Yang, cefaléia, vertigens, convulsão, afecções oculares, hérnia inguinal, mastite, trombocitopenia, doenças hepáticas e biliares, agitação psicomotora, paralisia cerebral, sensação de plenitude no tórax, dores nos flancos, insônia, irritabilidade, sonhos excessivos.

### **E-36 (Zusanli) – “Ponto He”**

Chama-se Zusanli porque situa-se a três tsun do joelho.

### Localização

Em um aprofundamento lateral à tuberosidade tibial, na base do músculo tibial cranial

### Características

- É um ponto extremamente importante que pode ser utilizado só ou associado a outros pontos de acupuntura nas afecções do Wei (Estômago, distensão e dores abdominais, distúrbios digestivos, dificuldade de urinar, afecções oculares, afecções do sistema nervoso, hipertensão arterial). Enfim, é um ponto regularizador geral de Energia.

#### Funções Energéticas Tradicionais

- Harmoniza e Tonifica o Qi do Pulmão (Fei).
- Redireciona o Qi em tumulto contra corrente.
- Dispersa O Vento e o Frio.
- Regulariza, harmoniza e fortalece o Qi mediano [Pi (Baço/Pancreas)/ Wei (Estômago)].
- Tonifica o Qi nutrição (Yong Qi), o Qi e o sangue (Xue).
- Regulariza e umedece os intestinos.
- Tonifica o Qi dos Rins (Shen) e o Yuan Qi
- Tonifica o Wei Qi, retaura o Yang Qi e forma Líquido

#### Orgânico (Jin Ye)

- Faz circular o Qi e o Sangue (Xue).
- Aumenta a Energia Essencial.
- Transforma a Umidade e a Umidade-Calor.
- Drena a Umidade e a Umidade-Frio.
- Relaxa os espamos das vias biliares e do esfícter de Oddi, juntamente com E-19 e VB-34

#### Indicação

Gastrites aguda e crônica, úlceras gástrica e duodenal, enterites aguda e crônica, pancreatite aguda, indigestão, hemiplagia, estado de choque, fraqueza geral, anemia, alergia, hipotensão, icterícia, convulsão, asma, enurese, neurastenia, afecções do sistema reprodutor,

dor e distensão abdominal, náuseas, vômitos, dificuldade de urinar, depressão e mania, gritos histéricos.

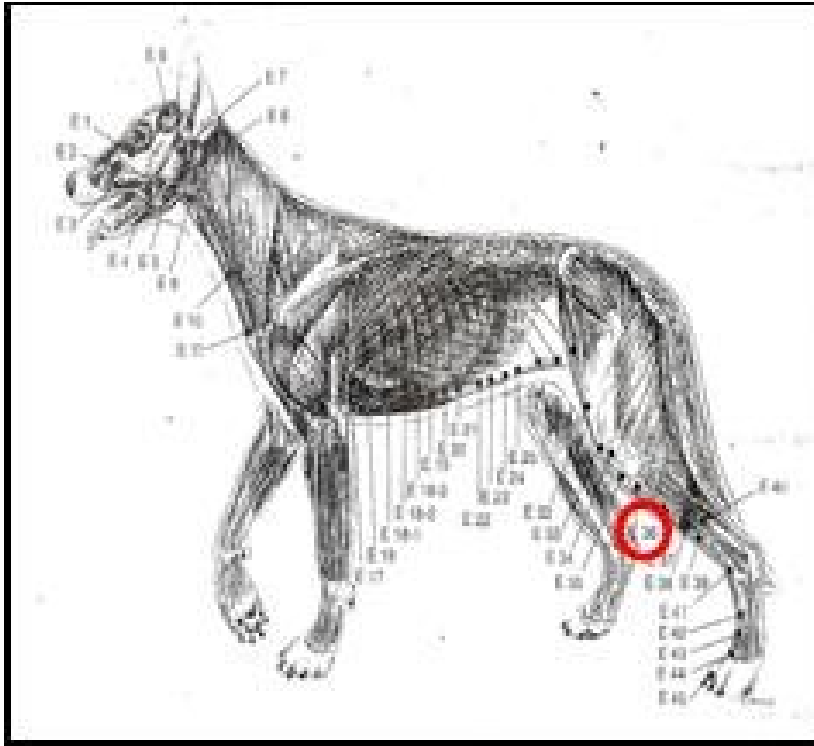


Fig. 15: Ponto E-36 (Zusanli)

## **AURICULOPUNTURA**

A acupuntura auricular estimula os pontos, mantém o equilíbrio energético do corpo, estimula a produção de substâncias que teriam ação sobre receptores do sistema nervoso (neurotransmissores e neuromediadores), e que o resultado final seria a normalização das funções alteradas. A acupuntura auricular tem também ação anti-inflamatória por estimular a produção de corticóides pela glândula supra-renal, e é mais do que um analgésico, combatendo a dor através da resolução do processo inflamatório que a causa. Há similaridades entre os efeitos da acupuntura auricular e os causados pela serotonina,

que é um neuromediador produzido pelo cérebro. Não deve ser utilizada como terapêutica isolada, uma vez que não reverte o processo de adoecimento, apenas exerce efeitos sintomáticos, sendo sua aplicação ideal, como método auxiliar, nos tratamentos sistêmicos, potencializando seus efeitos (Yamamura, 2004).

O método mais corrente de uma Acupuntura auricular em cães não é o agulhamento, pois as agulhas podem se perder facilmente através do sacudimento da cabeça ou a tentativa de se coçar com as patas. Um outro método, porém mais demorado, é o tratamento a laser ou a estimulação elétrica dos pontos auriculares. Este efeito é de curta duração (Draehmpaehl e Zohmann, 1997).

Ocorre melhoria das funções biliares em 92% dos casos.

Os pontos mais utilizados são:

- SHEN-MEN: possui ação tranquilizante (acalma o Coração (Xin) e a mente), sedativa, hipnótica. É fundamentalmente anti-álgico, reduz febre, trata enfermidades inflamatórias e harmoniza o Fígado.

- SIMPÁTICO: acelera e regula atividades do sistema nervoso vegetativo, equilibrando o organismo em geral, estimula a função da medula óssea, ativa a circulação sanguínea, age sobre os músculos provocando ação antiinflamatória, relaxamento e tonificação das fibras musculares. Possui forte ação analgésica e espasmolítica dos órgãos (cólica intestinal, biliar, renal, gástrica).

- PONTO BILIAR: ação principal Fígado e Vesícula Biliar.

Ação secundária: estado psíquico (raiva/ desejos) intolerância alimentar e enjôos.

Vesícula Biliar: processo inflamatório da Vesícula Biliar, calculose biliar e icterícia.

Fígado: produção da bile, regulariza circulação sanguínea, fortalece Estômago (Wei), controla músculos, tendões e nervos. Usado para inflamações da Vesícula Biliar.

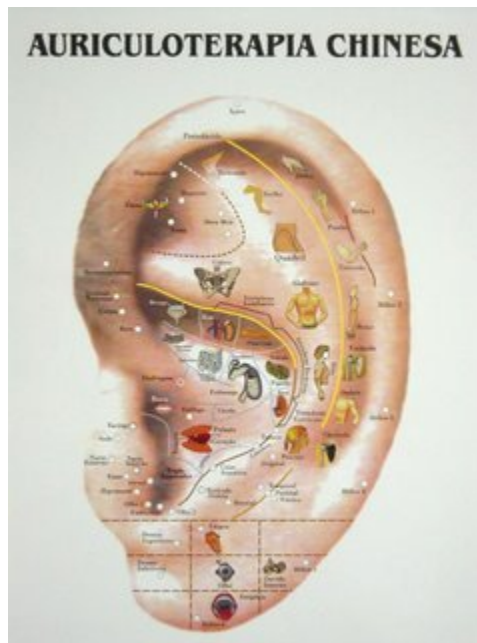


Fig 15: Mapa de Auriculoterapia

## CONCLUSÃO

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, a cálculose biliar deve-se à presença de Umidade-Calor decorrente de desarmonia energética do Fígado (Gan) e da Vesícula Biliar (Dan), principalmente devido a emoções reprimidas, alimentação desregrada e acometimento por Energias Perversas, Umidade-Calor. Dependendo da gravidade e dos sintomas, esse quadro clínico tem indicação cirúrgica e deve ser assistido por recursos de Medicina Ocidental.

O Cálculo de Vesícula Biliar é uma patologia com pouca incidência em cães, sendo frequentemente achado de necrópsia ou durante exame radiográfico ou ultrassonográfico. São clinicamente silenciosos, mas podem apresentar sintomas quando associados à colecistite e/ou

quando ocorre ruptura dos dutos biliares extra-hepáticos ou da Vesícula Biliar.

A indicação na Medicina Ocidental é a remoção cirúrgica dos colelitos ou da própria vesícula biliar. Na Medicina Tradicional Chinesa a Vesícula Biliar está envolvida também com a fisiologia das emoções, sendo a acupuntura uma boa alternativa terapêutica para as desarmonias e para se detectar os fatores a serem corrigidos, a fim de se evitar um procedimento mais invasivo (tratamento cirúrgico) e equilibrar o paciente como um todo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MACIOCIA, G. *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*. São Paulo: Roca, 1996, 658p.

MACIOCIA, G. *Diagnóstico pela Língua na Medicina Chinesa*. São Paulo: Roca, 2003, 224p.

YAMAMURA, Y. *A Arte de Inserir*. São Paulo: Roca, 2004, 919p.

YAMAMURA, Y. *Tratado de Medicina Chinesa*. São Paulo: Roca, 1993, 691p.

SCHWARTZ, C. *Quatro Patas Cinco Direções*. São Paulo: Ícone, 2008, 470p.

DRAEHMPAEHL, D.; ZOHMANN, A. *Acupuntura no cão e no gato : princípios básicos e prática científica*. São Paulo: Roca, 1997, 245p.

ROSS, J. Zang Fu: *Sistemas de Órgãos e Vísceras da Medicina Tradicional Chinesa*. São Paulo: Roca, 1994, 267p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. *Tratado de Medicina Interna Veterinária*. São Paulo: Manole, 1997, 3020p.